

Resultados de qualidade de fibra por variedades de algodão semeadas em 4 épocas de plantio – Safra 2019-2020

A equipe de fitotecnia do IGA divulga os primeiros resultados de qualidade de fibra pertencentes a 24 cultivares de algodão plantados em 4 datas de semeadura. Os resultados foram obtidos pela avaliação fenológica de 15 plantas por cultivar, distribuídas em 5 repetições nas parcelas dos experimentos por faixas de semeadura.

Valores médios de HVI por variedades e datas de plantio: 1ª Ep (07/12/2019); 2ª Ep (20/12/2019); 3ª Ep (20/01/2020) e 4ª Ep (30/01/2020). IGA safra 2019-20. Montividiu Goiás.

Nº	Variedades	n	MIC				LEN				SFI				STR			
			1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época
1	DP 1536 B2RF	4	4,8	4,5	4,1	4,0	29,4	30,2	29,6	27,1	6,9	5,4	7,3	9,5	30,8	33,1	29,9	30,4
2	DP 1637 B2RF	4	4,5	4,3	3,6	4,5	31,1	30,7	30,6	29,2	6,5	6,3	7,3	8,3	31,4	31,9	31,9	30,9
3	DP 1786 RF	4	4,7	4,8	4,4	4,4	31,8	31,6	30,3	29,9	5,1	4,8	6,7	6,7	32,4	34,0	34,8	32,3
4	DP 1734 B2RF	4	4,4	4,3	4,2	4,6	30,7	30,4	29,6	28,9	6,7	7,4	8,0	8,6	31,1	31,3	29,6	30,3
5	IMA 5801 B2RF	4	4,4	4,5	3,8	4,3	30,1	30,5	30,5	29,2	6,8	6,3	8,1	8,1	31,4	30,3	30,5	28,1
6	IMA 6801 B2RF	4	3,8	4,3	3,5	3,8	30,8	29,8	29,0	27,6	6,8	8,1	8,9	9,0	31,2	28,7	28,1	29,5
7	FM 944 GL	4	4,0	3,6	3,4	3,3	30,3	28,9	28,6	27,9	6,7	7,8	8,3	8,8	31,3	31,6	30,7	29,2
8	FM 954 GLT	4	4,2	4,0	3,5	3,8	30,9	31,3	30,2	29,1	7,4	6,5	8,4	8,5	30,0	30,8	30,2	30,9
9	FM 983 GLT	4	3,8	4,0	3,4	3,4	30,9	30,3	28,9	28,8	8,6	7,6	11,5	9,1	30,4	31,2	29,1	30,1
10	FM 985 GLTP	4	4,2	3,9	3,3	3,3	30,5	29,9	29,2	29,1	7,4	8,9	11,1	8,6	29,5	29,9	29,1	31,1
11	FM 906 GLT	4	4,0	4,1	3,4	3,2	30,9	29,6	29,8	27,3	8,0	8,3	9,3	10,6	28,3	29,4	29,2	29,3
12	IMA 8002 WS	4	3,9	3,9	3,3	3,4	30,3	30,7	29,7	28,5	6,4	5,9	6,9	6,9	32,0	30,8	30,8	30,1
13	FM 974 GLT	4	4,2	4,1	3,2	3,5	31,3	29,9	29,1	28,5	6,4	7,4	8,8	7,9	31,0	29,8	30,6	30,2
14	FM 911 GLTP	4	4,0	4,2	3,3	3,3	29,5	30,0	29,8	28,9	7,3	6,6	8,8	9,7	30,4	31,6	30,5	29,8
15	TMG 44 B2RF	4		3,9	3,6	3,4		30,1	29,6	28,0		8,1	8,8	9,0		29,9	30,3	28,9
16	TMG 47 B2RF	4		4,1	3,8	3,6		29,7	28,6	27,6		9,7	10,0	9,5		27,3	28,6	29,2
17	TMG 61 RF	4		4,2	4,1	4,2		29,5	28,5	28,2		7,6	8,5	7,5		31,5	29,8	31,6
18	TMG 62 RF	4		4,2	3,5	3,4		29,7	29,6	28,8		7,0	7,5	7,8		30,2	29,3	30,6
19	TMG 81 WS	4		4,3	4,1	4,4		28,4	27,1	26,4		8,0	9,7	9,8		29,5	29,0	28,9
20	TMG 50 WS3	4		4,0	3,5	3,6		29,8	29,1	28,3		7,5	8,8	7,9		28,8	28,0	29,3
21	TMG 91 WS3	4		4,8	4,2			29,3	28,4			7,2	7,2			31,4	31,1	
22	BRS436 B2RF	4		3,9	3,4			28,0	27,2			9,5	8,7			29,0	29,9	
23	BRS437 B2RF	4		3,3	3,2			29,1	29,6			9,1	8,9			30,9	28,0	
24	CNPA2015/126 B2RF	4		4,1	3,5			28,9	28,6			8,3	10,0			30,8	29,3	

Classes	Mic	Len	STR	SFI
Ruim	< 3,5 ou > 4,9	< 28	< 28	> 10
Regular	3,5 - 3,6 / 4,6 - 4,9	28 - 30	28 - 30	8 - 10
Bom	3,7 - 4,5	> 30	> 30	< 8

Os dados foram coletados de acordo com a quantidade de capulhos retidos no ramo ladrão, baixeiro, meio e ponteiro. As amostras foram descaroçadas e enviadas para o Laboratório de Classificação Visual e Tecnológica da Fibra de Algodão da Associação Goiana de Produtores de Algodão (AGOPA), em Goiânia. Para o pesquisador Dr. Elio Rodríguez de la Torre, estes resultados complementam as informações necessárias para que os cotonicultores escolham as cultivares com maior potencial de produção e melhor qualidade de fibra, além de poder adotar práticas de manejo por cultivares nas aplicações de regulador de crescimento de acordo com as datas de plantio.